

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA LIMPEZA DE FERIDAS: INOVAÇÃO EDUCACIONAL EM ESTOMATERAPIA

Ana Débora Alcantara Coelho Bonfim (manumfc2003@gmail.com)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivicavalcante@ufc.br)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

Introdução: O cuidado com feridas representa um desafio relevante na prática clínica, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes e nos custos dos sistemas de saúde. A limpeza adequada da ferida é uma etapa crítica no processo de cicatrização, exigindo do enfermeiro competências técnicas, raciocínio clínico e tomada de decisão baseada em evidências¹. Entretanto, falhas na formação prática podem comprometer a segurança do cuidado. Nesse contexto, a simulação clínica configura-se como uma estratégia educacional eficaz para o desenvolvimento dessas competências em ambiente seguro e controlado. Método: Trata-se de um estudo metodológico voltado ao desenvolvimento de um cenário de simulação clínica para o ensino da consulta de enfermagem na limpeza de feridas. O cenário foi estruturado com base nas recomendações da INACSL, contemplando definição de objetivos educacionais nos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, construção de caso clínico realista, ambientação de alta fidelidade e utilização de paciente padronizado. Foram elaborados roteiros para facilitador e paciente, além de checklists e

instrumentos de avaliação da aprendizagem e da experiência dos participantes. Resultados: O cenário simula uma consulta ambulatorial de enfermagem para manejo de ferida com tecido de granulação, em ambiente de alta fidelidade que reproduz um consultório real, com materiais, equipamentos e recursos clínicos autênticos. A simulação é organizada em quatro etapas — pré-briefing, briefing, execução e debriefing — permitindo avaliar de forma integrada a capacidade do estudante em realizar anamnese, avaliar a ferida, selecionar soluções adequadas (como soro fisiológico e PHMB²), executar corretamente a técnica de limpeza e aplicar coberturas apropriadas. O cenário também possibilita a avaliação da comunicação com o paciente, orientação para autocuidado e prevenção de infecções. A avaliação do desempenho ocorre por meio de checklist estruturado e instrumentos validados de satisfação e autoconfiança. Os resultados evidenciam desenvolvimento do julgamento clínico, integração teoria-prática e maior segurança na execução do cuidado. Conclusão: O cenário apresenta alta aplicabilidade e potencial de replicação em diferentes contextos de ensino, contribuindo para a qualificação da formação em enfermagem e estomaterapia. A simulação clínica fortalece competências essenciais para o cuidado de feridas, promovendo prática segura, tomada de decisão fundamentada e assistência centrada no paciente³.

Palavras-chave: estomaterapia; simulação clínica; feridas.